

Economia

Espanha: PayUp investe 18 milhões euros na compra de rede, maioritariamente em Espanha

Madrid, 28 Mai (Lusa) - A empresa portuguesa PayUp comprou o negócio de carregamento de telemóveis pré-pagos da First Data Iberica, um investimento de 18 milhões de euros que abrange 24.500 pontos de venda, a quase totalidade em Espanha, foi hoje anunciado.

A compra, negociada nos últimos meses, envolve a rede de "mobile top-up" da First Data Ibérica, a subsidiária da norte-americana First Data International, que detinha 23.600 pontos de venda em Espanha e 900 em Portugal.

Luis Janeiro, CEO do grupo PayUp, disse à Lusa que se trata de uma aquisição de "grande importância" que surgiu como uma oportunidade para a empresa que considera haver "muita eficiência a ganhar".

"Sentimos que podemos estar no mercado de uma forma diferente das empresas do sector. Por isso atacamos de forma decisiva, e este foi o maior investimento que fizemos", explicou.

Trata-se, segundo Janeiro, de uma aquisição que constitui um "passo importante" na tentativa da PayUp se tornar "líder Ibérico de venda de airtime (pré-pagos) para operadores móveis".

O objectivo, frisou, é de atingir no primeiro ano de actividade um EBITDA (resultados operacionais reais antes de provisões, impostos e amortizações) acima dos dois milhões de euros, num mercado que se estima possa valer mais de cinco mil milhões de euros por ano.

"Queremos ter uma posição de relevo, atingindo uma quota de mercado entre os 10 e os 13 por cento. Pensamos que depois de consolidar este passo podemos continuar a crescer e queremos ser líderes no espaço ibérico", frisou.

Os próximos cinco meses serão "essencialmente para a passagem do negócio", para a instalação de uma equipa local e para a consolidação da marca, ficando apenas para 2009 o lançamento eventual de novos produtos.

"Acreditamos que existe espaço que poderá permitir alargar a rede de gestão directa. E isso vamos começar desde já", disse

ainda.

A PayUp quer aumentar o número de pontos de pagamento, que contribuirá para elevar o volume de negócios actual da rede adquirida que supera os 250 milhões de euros.

"Dentro de três anos a PayUp Iberia deverá registar um volume de negócios superior a 400 milhões de euros", estima, referindo que esse valor crescerá progressivamente com a introdução de novos serviços.

Durante os próximos cinco meses espera-se que esteja concluída a operação de transferência de activos entre a FDI e a PayUp Ibérica, criada recentemente pela PayUp Holding para acolher este investimento.

O projecto pretende aplicar a experiência da PayUp na gestão deste tipo de redes, consolidando este mercado no espaço ibérico e introduzir novos serviços.

Actualmente a rede, que permite o carregamento de telemóveis pré-pagos, cobre toda a Espanha, sendo intenção dos responsáveis da PayUp desenvolver a rede também em Portugal, explicou a empresa.

Luís Janeiro explicou que a rede, que opera actualmente sem marca, passará a ter o símbolo da PayUp devendo progressivamente ser alargada, do actual carregamento de telemóveis, a outras operações de conveniência como pagamento de facturas.

Antecipa-se que o investimento no desenvolvimento da rede ibérica seja de 18 milhões de euros até 2011, havendo já contratos com todos os operadores móveis que operam tanto em Portugal como em Espanha.

Parte da rede de pontos de venda terá gestão directa, essencialmente através de gasolinhas (incluindo a Galp, BP, Agip e outras) enquanto os restantes serão suportados pela PayUp em modernas cadeias de distribuição.

"É um negócio de alta eficiência no qual existem grandes diferenças ao nível dos custos de distribuição de airtime para os operadores móveis no espaço ibérico. Entramos neste mercado com o desafio de reduzir custos e contamos com o apoio dos operadores móveis para este efeito", afirmou Luís Janeiro.

"Somos uma empresa focalizada nesta área e a equipa, através do know-how adquirido e da concretização destes e outros objectivos em projectos anteriores, pretende replicar o sucesso conseguido neste novo desafio, acreditando trazer valor para clientes, retalhistas, consumidores e accionistas", acrescentou.

A PayUp considera que o serviço é vantajoso tanto para os operadores móveis - que terão mais pontos de carregamento, sem necessitarem de ser investimentos próprios - como para os retalhistas aderentes - com a fidelização - e consumidores - horários mais amplos e proximidade.

A Pay Holding é detida em cerca de 80 por cento por várias entidades do grupo Banco Português de Negócios (BPN), incluindo o Banco Efisa, sendo os restantes 20 por cento dos gestores.

A PayUp iniciou, em Outubro último, a sua operação na Polónia, através da PayUp Polska em parceria com um operador local de cash and carry cotado na Bolsa de Varsóvia, a Eurocash, tendo actualmente mais de 3.000 pontos de venda.

Já este ano arranca também na Roménia, igualmente no negócio do mobile top-up, prevendo a empresa entrar também na Sérvia e Montenegro.

Luís Janeiro lançou em Portugal, em 2001, a PayShop, empresa especializada na realização de transacções electrónicas, que posteriormente foi vendida aos CTT-Correios de Portugal.

ASP

Lusa/Fim

© 2008 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
2008-05-28 11:05:02

comentários
